

Narrativas Indígenas e Amazonenses na Educação Infantil: Literatura como Ferramenta de Construção Identitária

**Bárbara Eduarda Silva da Costa¹
Maria Vitoria Oliveira de Souza²
Rozane Alonso Alves³**

Eixo 03

Introdução

Este trabalho foi realizado no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)⁴ e teve como foco a análise de obras de literatura infantil em escolas municipais de Educação Infantil em Manaus/AM. Foram examinados cinco livros, de autores indígenas, amazonenses e autores que não faziam parte da região amazônica, mas que escreveram livros de narrativas de lendas indígenas e contos indígenas. Os livros analisados foram: “O onça” de Daniel Munduruku, “Vitória-Régia” de Paulinho Tapajós, “O menino irmão das águas”, “Amazonas no coração encantado da floresta” de Thiago de Mello, e “Abaré” de Roger Mello. A pesquisa buscou identificar o uso de obras que promovem uma visão crítica e contra-hegemônica das narrativas indígenas, além de compreender como os docentes utilizam a literatura regional como ferramenta pedagógica. Observou-se que esses textos contribuem para a valorização da diversidade cultural e identitária amazônica, influenciando positivamente a construção da identidade das crianças na Educação Infantil.

Metodologia

¹ UFAM- bardoods2@gmail.com

² UFAM.

³ UFAM. rozanealonso@ufam.edu.br

⁴ Temática dos projetos: “Narrativas docentes voltadas à promoção da diversidade étnica a partir da literatura infantil”, e “Cultura e identidade na Amazônia a partir das Narrativas docentes no contexto da Educação Infantil”

Para analisar os livros, realizaram-se visitas a escolas de diferentes zonas de Manaus (AM), buscando compreender o contexto educacional. A abordagem qualitativa, segundo Rey (2005), permitiu uma análise mais profunda dos fenômenos humanos. Com base em Schwengber (2012), também foram examinados textos e elementos visuais como ilustrações, cores e traços. Esses aspectos revelaram representações simbólicas que influenciam a percepção infantil sobre personagens, contextos e temas presentes nas obras literárias.

Resultados

Nos textos analisados, observou-se que ilustrações em narrativas com protagonismo indígena evidenciam objetos, modos de vida, vestimentas, cosmovisões e aspectos culturais desses povos, permitindo que crianças não indígenas sejam afetadas com essas realidades. Contudo, livros com lendas ou contos escritos por autores não indígenas, muitas vezes, reproduzem visões colonialistas, exigindo mediação docente. Essa mediação é importante, pois a identidade infantil se constrói nas relações sociais e culturais (HALL, 2006). As análises revelaram que a maioria dos docentes não utiliza com frequência obras que abordem a cultura amazônica, e quando o fazem, tratam-na superficialmente. Segundo Freitas (2013), é por meio dessas histórias que as crianças descobrem formas de ser e viver. Assim, a inserção significativa dessas narrativas no cotidiano escolar é fundamental para promover o reconhecimento da realidade local e desnaturalizar visões estereotipadas sobre os povos indígenas e a cultura amazônica.

Conclusão

A literatura infantil, especialmente a indígena e amazonense, contribui para a formação identitária na Educação Infantil. Contudo, seu uso em sala de aula é escasso e superficial. A valorização dessas narrativas depende do professor, que deve ser leitor ativo. Segundo Corrêa (2024), o educador que lê tem mais repertório e condições de utilizar os livros de forma significativa, reconhecendo a literatura



**XXIII
SEINPE**
I FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

como instrumento de valorização cultural e fortalecimento da identidade amazônica e dos povos originários.

Referências

CORRÊA, Carlos Humberto. **Texto de referência para a roda de leitura 3 – Os livros destinados às crianças: variedade, qualidade e possibilidades de interação com as crianças.** Texto-base da disciplina de Literatura Infantil, 2024.

FREITAS, Letícia Fonseca Richthofen. A construção de identidades regionais a partir de obras de literatura infantil. *Nonada: Letras em Revista*, Porto Alegre, v. 2, n. 21, out. 2013. Laureate International Universities.

GONZÁLEZ REY, Fernando Luis. **Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação.** São Paulo: Editora Pioneira Thomson Learning, 2005. 205 p.

SCHWENGBER, Maria Simone V. O Uso das imagens como recurso metodológico. In: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves (org.). *Metodologias Pós-críticas em educação.* Belo Horizonte: Editora Mazza, 2012.

STUART, Hall. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro - 11. ed. - Rio de Janeiro: DP&A, 2006.